



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 27 de agosto de 2026

“A vida piedosa”

3 João 1:5

“Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos,” [3 João 1:5](#)

INTRODUÇÃO

Nessas quatro semanas, estamos falando que **Deus é luz, e nós o que temos sido?** Seria um erro abordarmos este assunto sem falar de uma vida piedosa. Nesta 3.^a e última epístola de João, ele fala da prática da piedade envolvendo três personagens: Gaio, Diótrefes e Demétrio, vejamos o que estes personagens têm a nos ensinar.

I. Gaio – 1-6

a) Digno do carinho de João, vs. 1,2 – A melhor coisa é quando alguém demonstra carinho a nós, motivado pela nossa conduta exemplar

b) Cristão praticante, que anda na verdade, vs. 3,4 – Gaio era respeitado por João por andar na verdade e por ouvir testemunhas a respeito disso. Nos nossos dias, admiramos pessoas e, às vezes, somos admirados por sempre falar aquilo que as pessoas gostam de ouvir, isso levanta uma certa suspeita se de fato andamos na verdade, pois quem anda na verdade está na contramão do senso comum e isso causa mal estar em muitos.

c) Hospitaleiro, 5,6 – Nos dias de hoje, é complicado colocar um estranho dentro de sua casa, porém, se de fato queremos viver o evangelho, precisamos ser piedosos. Quantas vezes temos a oportunidade de estender a mão para alguém, mas muitas vezes, não nos preocupamos com a real necessidade dessa pessoa e a despedimos de mãos vazias. Precisamos nos contextualizar e aprender a ter piedade em meio a uma sociedade corrompida e enganadora e sermos instrumentos de Deus para trazer alívio a muitos que estão completamente sem amparo.

II. Diótrefes x Demétrio

– Diótrefes

Egocêntrico e fanático, 9 insistia em ser o líder da igreja local; recusava-se a receber João; fazia comentários maliciosos contra os apóstolos; recusava-se a receber pregadores itinerantes (obviamente o motivo era porque queria limitar a pregação e o ensino a si próprio); expulsava da igreja quem recebesse os missionários a despeito da sua proibição. Pretendia ser o chefe supremo da vinha. Insistia em governar a igreja; ele próprio, não admitindo interferência ou desobediência às suas ordens. Era autodogmático, autoformado, autoexaltado, autossuficiente, automotivado, autossatisfeito e autoconfiante.

– Demétrio, 12

Ao contrário de Diótrefes, era um cristão modelo, de excelente reputação. Todos falavam bem dele. João escreve que “a própria verdade testemunha a seu favor”. Seu caráter e seu procedimento eram aprovados pela “verdade”. Ele era um tipo da pessoa nascida de novo, transformada pelo poder do Espírito Santo, dando fruto que manifestava ser ele uma nova criatura de Deus.

COMPARTILHAMENTO

Como luz e praticantes da verdade, temos conquistado que tipo de avaliação de quem nos assiste? Como ministros de Deus, temos exercido nossas tarefas motivados por qual sentimento? Pelo mesmo que motiva Diótrefes ou Demétrio?

CONCLUSÃO

Uma vida de piedade é tornar a vida das pessoas melhor do que se não existíssemos na vida delas. Assim estaremos cumprindo o evangelho e exercendo o papel de sermos Luz do Mundo.